

A Casa de Arte Boca de Cena reúne artistas de Congonhas em bate-papo sobre produção cultural



Uma noite para valorizar a arte e aprender mais sobre o assunto. Assim foi a edição de outubro do projeto Prosa com Arte, idealizado pela Casa de Arte Boca de Cena. Na quarta-feira, dia 24 de outubro, atores, músicos e uma dezena de entusiastas da cultura local participaram do evento que foi conduzido por Jhonathan Nicoletti.

Jhonathan é produtor cultural e na sua bagagem carrega mais de 10 anos de experiência em projetos teatrais, festivais de música, literatura, exposição de artes plásticas e fotografia. Durante o bate-papo, ele falou sobre a importância do produtor para a realização de qualquer evento, as várias faces da produção e sobre como é essencial fazer e apoiar a arte e a cultura. Explicou também sobre o papel essencial da Lei Rouanet e de demais iniciativas de incentivo cultural.

“Existe uma carência em cidades do interior de profissionais focados em produzir, e esta é uma atividade muito ampla. Envolve toda uma gestão, a pré e pós-produção e o olhar direcionado para o “produto artístico” de forma que ele alcance mais pessoas. Eu vim para este evento na intenção de oferecer um pouco de ânimo e gás para essas pessoas que fazem arte em Congonhas, porque sei que muitas são as dificuldades que enfrentam diariamente”, explicou Jhonathan.



O músico Marcel Dias participou do evento e saiu cheio de entusiasmo. “Foi muito bom como músico estar presente neste bate-papo, vou levar como um divisor de águas para a minha carreira. Aprendi sobre produção e com toda a certeza vou usar todos os ensinamentos. Acho muito importante o trabalho que a Casa de Arte realiza aqui em Congonhas. Agradeço o convite!”, afirmou.

A Casa de Arte Boca de Cena

Valoriza a arte, a cultura e o desenvolvimento humano: esses são os pilares que a sustentam a Casa de Arte Boca de Cena. O centro cultural, com sede em Congonhas, foi idealizado pelo Instituto Cultural Profetas em Arte (Instituto Profarte) e está comemorando em 2018, quatro anos de atividades.

A programação cultural é desenvolvida pelo Instituto em parceria com diversas instituições. Aliada à programação, o local recebe eventos móveis, promovidos pelo próprio Instituto ou por entidades parceiras. A Casa também abriga um acervo de cenários e figurinos do Grupo Teatral Boca de Cena, que há mais de duas décadas apresenta espetáculos em Congonhas e outras cidades mineiras. O Grupo Teatral e a Casa de Arte são coordenados e mantidos pelo Instituto Profarte, organização sem fins lucrativos que desenvolve atividades desde a década de 80.

“Este ano está sendo muito especial para a Casa, pois, estamos completando 4 anos de trabalho ininterruptos e conseguimos viabilizar via Lei de Incentivo Estadual a manutenção dos projetos da nossa instituição, o que reforça cada vez mais a importância e seriedade do nosso trabalho. A intenção é tornar a Casa um Centro Cultural completo, que abrace todas as artes e que seja também um local de produção de conhecimento”, explicou Regina Bahia, presidente do Instituto.



Jhonathan Nicoletti aproveitou a oportunidade para deixar a sua avaliação sobre as ações realizadas na Casa. “Eu acredito que todo trabalho que tem relação com a arte e que incentive o acesso à cultura é extremamente importante. Faz com que as pessoas se empoderem de sentimentos escondidos, muda realidades econômicas, inclusive com a contratação de profissionais da área. Mas o mais importante é fazer com as pessoas se sensibilizem com a cultura. Eu acredito que qualquer transformação social e política que a gente almeja só será possível passando pela cultura e pela arte. Então esse é um trabalho fundamental!”, concluiu.